

## TRANSCRIÇÃO LINEAR

### NÃO É MANÉ FULORIANO...

Depois de passar alguns dias em Salvador, chego encontrando a cidade sofrendo, mais uma vez, o suplício de Tântalo. Mais uma vez, faltando água neste terra tão rica do precioso líquido! E, por coincidência, encontrei também a notinha de cobrança de água para os cofres da Embasa! Enquanto os depósitos nos lares se esvaziam de água por quem não recebe água... E enquanto as residências ficam secas, algumas ruas exibem córregos de canos quebrados que não recebem concertos... Uma vergonha! É como se Mundo Novo fosse cão sem dono, terra de ninguém! E para completar nossos tormentos, estamos ficando sem os bons programas matinais da TV aos domingos. Porque a Coelba acha que todo domingo, com raras exceções, a energia deve ser desligada às 5 da manhã, voltando somente, às 6 da tarde. Não temos praia, como não temos futebol, nem cinemas, {nem piscinas} nem parques, só nos resta uma televisão deficiente e mesmo esta, aos domingos a Coelba não deixa! Louvado seja Deus! É lamentável a omissão dos poderes municipais sobre o assunto. Talvez aleguem que o problema não é da Prefeitura, é da Embasa. Mas se a embasa não cumpre a sua obrigação de fornecer água a quem paga água, a população sofre, e sofre cada vez mais. E, assim o problema se torna da Prefeitura. Porque é obrigação do Sr. Prefeito, evitar sofrimentos evitáveis à população.

Se o Sr. Prefeito Municipal já tivesse utilizado o seu prestígio junto às autoridades superiores, para combater o descaso ou incompetência da Embasa, no serviço de água local, talvez este sofrimento da família mundonovense já tivesse chegado ao fim. E talvez a promessa de barragem do Engenho já tivesse deixado de ser promessa, de ser farsa.

Será preciso se apelar para o futuro Prefeito? Mas... quem é êle? Como é o nome dêle? Não sei. Só sei que não é “Mané Fuloriano...” No dia 15 de novembro de 1982, pela boca das urnas, o povo vai dizer o nome dêle... Não é Mané Fuloriano...

Mundo Novo – Ba. 25/11/81 - Eulálio Motta

## EDIÇÃO CRÍTICA

### NÃO É MANÉ FULORIANO...<sup>1</sup>

Depois de passar alguns dias em Salvador, chego encontrando a cidade sofrendo, mais uma vez, o suplício de Tântalo. Mais uma vez, faltando água neste terra tão rica do precioso líquido! E, por coincidência, encontrei também a notinha de cobrança de água para os cofres da Embasa! Enquanto os depósitos nos lares se esvaziam de água por quem não recebe água... E enquanto as residências ficam secas, algumas ruas exibem córregos de canos quebrados que não recebem concertos... Uma vergonha! É como se Mundo Novo fosse cão sem dono, terra de ninguém! E para completar nossos tormentos, estamos ficando sem os bons programas matinais da TV aos domingos. Porque a Coelba acha que todo domingo, com raras exceções, a energia deve ser desligada às 5 da manhã, voltando somente, às 6 da tarde. Não temos praia, como não temos futebol, nem cinemas, nem parques, só nos resta uma televisão deficiente

15 e mesmo esta, aos domingos a Coelba não deixa! Louvado seja Deus! É lamentável a omissão dos poderes municipais sobre o assunto. Talvez aleguem que o problema não é da Prefeitura, é da Embasa. Mas se a embasa não cumpre a sua obrigação de fornecer água a quem paga água, a população sofre, e sofre cada vez mais. E, assim o problema se torna da Prefeitura. Porque é obrigação do Sr. Prefeito, evitar sofrimentos evitáveis à população.

20 Se o Sr. Prefeito Municipal já tivesse utilizado o seu prestígio junto às autoridades superiores, para combater o descaso ou incompetência da Embasa, no serviço de água local, talvez este sofrimento da família mundonovense já tivesse chegado ao fim. E talvez a promessa de barragem do Engenho já tivesse deixado de ser promessa, de ser farsa.

25 Será preciso se apelar para o futuro Prefeito? Mas... quem é êle? Como é o nome dêle? Não sei. Só sei que não é “Mané Fuloriano...” No dia 15 de novembro de 1982, pela boca das urnas, o povo vai dizer o nome dêle... Não é Mané Fuloriano...

Mundo Novo Ba. 25/11/81 - Eulálio Motta

cinemas, {nem piscina} nem parques, só nos resta uma televisão deficiente

---

<sup>1</sup> No acervo do escritor há texto com correção na linha 14 e sem correções.